

m: - I986

$\frac{v}{I}$
 $\frac{I}{I 4''}$
f
n
n,
I
I
1.
- . .M,

MOSES MABHIDA

SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO COMUNISTA SUL-AFRICANO

MEMBRO DO EXECUTIVO NACIONAL DO A. N.C.

VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO SUL-AFRICANO DOS SINDICATOS

MOSES MBHEKI MNCANE MABHIDA nasceu a 14 de Outubro

de 1923 em Thornville, distrito de Pietermaritzburg no Natal.

Foi através de professor Harry Gwala, que se encontra neste momento a cumprir uma pena de prisão perpétua na Ilha de Robben, que Moses Mab/zida e as 36145 companheiros con/zecearam o jornal Guardian que na altura era a principal voz de Movimento de Libertação e de causa da Classe trabalhadora e leram os panfletos produzidos pelo Partido Comunista (da África do Sul).

Foi a grande campanha (de desobediência civil levada a cabo em 1952 que operou a grande viragem na Vida de Moses M(I)/J/zida.

Começou por trabalhar no Sindicato dos Trabalhadores (da Indústria de Borracha e da Indústria Química de Pietermaritzburg).

Simultaneamente foi também participante nas actividades (do ANC).

Apois de fazer o ensino secundário até à sétima classe foi abandonado os seus estudos e empregar-se.

Foi no decorrer dos anos que Mab/zida foi contactar cada vez com maior frequência com o Presidente Geral do ANC, C/efe Albert Lutuli, e foi assim que a amizade entre ambos se desenvolveu acabando por se tornarem em amigos que nas palavras de Mab/zida ((em todas as conferências em que o chefe estava ou quando ele estava).

A situação política deteriorou-se em resultado dos massacres de Sharpeville e de Langa que tiveram lugar em 21 de Março (de 1960 quando 73 africanos foram mortos ali pela polícia racista).

Logo a seguir o ANC decidiu promover na segunda-feira seguinte um dia de protesto o qual devia consistir na destruição pública de paxs. Por decisão dos seus camaradas, Moses Mabzida, foi o primeiro a queimar o Mo odiado documento de identificação.

Antes que a polícia lhe pudesse deitar a mão o Executivo Nacional do SACTU deu ordem a Moses Mabzida no sentido de deixar o País e colocar a causal dos zalam/zadores sul-ulricanos na OIT, organizando azchcs de solidariedade no estrangeiro.

Ele também ajudou a lançar um sindical dos trabalhadores de todas as indústrias em que trabalhadores de várias origens foram convidados a associar-se como um primeiro passo para o lançamento do movimento sindical, com vocação para acolher a fôrça de trabalho imigrante.

Com Dorothy Nyembe que recentemente terminou o cumprimento de uma sentença de 15 (mos de prisão por ((dar guarita a terroristas)) Moses Mabzida purliou/pou no movimento (1e massas conduzido em 1959 pc/as nud/wrccs' africanus do Nalal. '

Em 1962, Moses Mabzida foi um dos delegados da Conferência Secreta do ANC que se realizou em Gaborone, (I qual assistiram proeminências líderes do ANC dz) dentro U fora do Pat's 8 na qual foi discutido um programa do (Iccflo contra o regime racista).

Sela (mos nms mrda (,Ic foi um dos mais activos participantes na histórica conferência do Morogoro.

Em 1963, quando ainda ligado a sede da (Internazao Mundial do S'indfmlx. Oer Tum/Io Prmidcnn' do ANC I'ns/ruiu Moves Mah/r'da no .s'mzll'do de deixar o campo de solidariedade c deI'mr-se archwh'(mwnlo (lo hraco armado do Movimento de Lilwrtado, Umk/zonfo W0 Sizwv.

(Wu (1 (rprmwcd do Comm? ('cnfra/ do P(Irfido Comunista Sul-A/ri(7mo Mu oromou o .WII (erQO mm Iarda.

15m 1980 o (C do Pnr/I'do Commzista elascu-o para Secretdrio-170ml.

Flu (-oann/ou ('omo mmnbro do Exrmfivo Naronal do ANC

o (7mm Vi('(' -Prvsidmto do SACTU (m5 (I ma morze.

0mm:(_02_bm mGmemmm DO wnommdbm_o-0mmb,_.
00 U0 PP Emma? 00 MCF Zmem0 U0 00ZMmrIO
meOCj/xo Z)0_0zbr DO)20 m S0m-_ummm_UmZ...m
00 990.2% 00) EOMmm ?:PWIE)

, :-, K ', -TI' 1' .-.-1 ' h DTTT'EH 2H..' '4 Ma 2.1 g-l'nmp-I-EF 4 - .I
.L , , A _ A 'F ---'3'.'qqi W71:
- .. : - If;1.;_-m- cuwm
. . . .3 girdjngJ L4 I
, -

Dia 28 de Março de 1986

VELÓRIO NO CONSELHO EXECUTIVO DA CIDADE DO MAPUTO

A urna está depositada no z'atário do Conselho Executivo da Cidade.

1500 Horas:

0Famíliares directos do defunto.

_Membros do Conselho Executivo Nacional do

ANC e do PC da África do Sul.

_ Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique.

-Representantes do Partido Frelimo e do Governo Moçambicano.

-SACTU e outras Organizações Sul-Africanas.

_ Membros do Corpo Diplomático e Movimentos de Libertação.

Das 15.30 (até 19.00 Horas:

_ Militantes do ANC.

- Representantes das Organizações Democráticas de Massas e das Organizações sócio-Profissionais.

Estará aberto um Livro de Condolências que será assinado pelos participantes ao velório no acto da saída.

:_I . ' ' ' ' I I
'_v '3 "1551:5925; 'IsInl-a- MW M utmwaik EMWW -W\$5\$_I:
I I 5
. .I; 1% cmw .4025 I::"' I won 177.13.24.11 I MMQM' H1.
. F-Jf'n' Has (:1: t", .
. "5' '. , - w: IIII-I'V 4? -iI:u-qI1;_s:-
I ;. fl ' ' ' - . - . m1; ,9 . 7: a 'g. jg
. 'l '5 '5 V&P'J5 P strJ-uing
. 5 I .Iizv'15;'..3.'; I. II IhliI-if'ulwti'ah-
l ., - _ '4'?ij "L&M IIII .
' a 5- - _-5 \$.- . ' . Ilia; I35775'V
.Iu .c z. .I. I1I'I,I,_. g3... :
I 5H ' II 'numl-
_ JE'M-IU'EL
A 'I 'M', -
5 I
7 I \$ r'l I H .-
I
, I
V I I AIW'
' - 'I
5 5 ' "LI5 I" E"?
I I' I."
I: .
l n5 . l. \$ '
1V9 5
.25; -;_ ,r . I -. g1; _ 5

29 de Março de 1986

CORTEJO AUTOMÓVEL PARA O CEMITÉRIO DE LHANDUENE

0845 Horas - Chegada de alguns militantes do ANC na Sala do Conselho Executivo.

08.50 Horas - Chegada dos representantes do Partido Frelimo e do Governo Moçambicano.

08.55 Horas - Chegada dos Membros do Conselho Executivo Nacional do ANC, do PC da África do Sul e do SACTU.

- Chegada dos Membros do Bureau Político do CC do Partido Frelimo e dos Membros da Comissão Permanente da Assembleia Popular.

09.00 Horas - Chegada do Presidente do PC da África do Sul.

- Chegada do Presidente do ANC,

-- Chegada dos familiares do defunto.

09.10 Horas - Partida do cortejo pela ordem seguinte:

_n

. Carro da Polícia.

Carro da Segurança.

Carro do Protocolo.

Carro da urna

Carro dos familiares directos.

Carro dos familiares directos.

Carro do Presidente do PC da África do Sul.

Carro do Presidente do ANC.

Carro de Membros do Conselho Executivo

Nacional do ANC.

Carros dos Representantes do Partido Frelimo e do Governo da República Moçambique.

sc_00Nosr'9wN

-I

Q

11. Carro da Polícia.

1000 Horas - Chegada do Cortejo ao Cemitério

Cemitorio

09.00 Horas_Chegada dos representantes das ODM's e OSP's na Escola Primfaria da Frelimo.

-Chegada de militantes do ANC.

09 30 Horas_Chegada de membros do Corpo Diplomotico.

-Chegada dos Dirigentes do Partido FreHmo e do Governo Mogambicano.

09.55 Horas_Chegada de Sua Exceloncia o Presidente do Partido Freiimo e Presidente da Repdblica Popular de Mogambique.

Cerimonias Fanebres

-A Urna sere'a transportada para o coval numa carreta apropriada, por dirigentes do Partido Comunista da AS e do ANC.

-Colocagao da Urna nos cavaletes.

-Descerramento da Urna.

-Hino do Partido Frelimo executado pela Banda Militar.

_ Hino do ANC cantado por militantes do ANC.

_Mensagens pe'a ordem seguinte:

1.o Mensagem da UDFA

2.o Mensagem do COSATU.

3.o Mensagem do SACTUd

4.o Discurso proferido pelo Presidente do PCASd

5.o Discurso proferido pelo Presidente do ANC.

6.o Mensagem do Partido Frelimo e do Governo Mogambicano, proferida pelo Presidente do Partido Frelimo e Presidente da RepL'Jblica Popular de Mogambique.

_ Encerramento da urna.

_Descida da Urna para o coval.

Deposigao de fiores

-Familiares dtrectos do Defunto.

-Presidente do ANC

-- Presidente do PC da Africa do Sul.

-- Presidente do Partido Frelimo e Presidente da Re-
pública Popuiar de Mogambique.

-Membros do Conselho Executivo Nacional do
ANC, do PC da Africa do Sul e do SACTU, UDF,
COSATU.

--Movimentos de Libertagao.

-Mem'bro do Corpo Diplomatico

_Outros que tenham Ievado flores.

Fase final

oPalavras de agradecimento por um Dirigente do
ANC.

1200 HorasWA Internacional, executada pela Banda Miftar das
FAM (FPLM).

-- Restantes participames depositam flores.

13.00 Horas-Cerimonia de apresentaga'io de condo'oncias, aos
familiares do Defunto, no Parque de Campismo

FUNERAL OF THE SECRETARY GENERAL OF THE
SACP, MEMBER OF THE ANC NATEONAL EXECUTIVE
COMMITTEE AND VICE-PRESIDENT OF SACTU, CDE
MOSES MABHIDA

28 March 1986

LYING IN STATE AT THE CITY HALL

_The coffin containing the body will be placed in the entrance of the building of the City Executive Council.

15.00 Hours

-Family of the deceased,

_Members of the National Executive Committee of the ANC, of the C. P. S. A and SACTU.

-President of the Party Frelimo.

_ Representatives of the Party Frelimo and the Mozambican Government.

-Members of the Diplomatic Corps and Liberation Movements.

From 15.30 to 1900 Hours

-Members of ANC.

_Representatives of Democratic Mass and Socio-

-Professional Organizations.

A book of condolence will be open for signing by participants as they leave the hall.

29 March 1986

FUNERAL CORTEGE TO THE CEMETERY

08.45 Hours -Arrival of some members of the ANC at the Citty Hall.

08.50 Hours -Arrival of representatives of the Party Frelimo and Mozambican Government.

_Arrivat of members of the NEC of the ANC, SACP and SACTU.

-Arrival of members of the CC of the Politburo of the Party Frelimo and members of the Permanent Comission of the Popular Assembly.

09.00 Hours -Arrival of the Chairman of the SACP.

_Arrival of the President of the ANC.

--Arrival of the family of the Deceased.

09.10 Hours-Departure of the cortege in the following order:

1. Police car.
2. Security car.
3. Protocol car.
4. Hearse.
5. Family car.
6. Family car.
7. Chairman of the SACP car.
8. President of the ANC.
9. Members of the National Executive Com-
mittee car.
10. Representatives of the Party Freiimo and
Government of Mozambique car.
11. Police car.

10.00 Hours-Arrivai at the Cemetery.

Cemetery

09.00 Hours-Arrival of the Democratic Mass and Socio-Professional Organizations at Frelimo Primary School.

-Arrival of ANC militants.

09.30 Hours_Arrival of the members of the Diplomatic Corps at the Cemetery.

-Arrival of the leaders of the Party Frelimo and Mozambican Government.

09.55 Hours - Arrival of his Excellency the President of the Party Frelimo and Government of Mozambique

Funeral Ceremony

-The coffin will be transported to the grave in a trolley by leaders of the South African Communist Party, ANC and family.

-- Placing of the coffin on the trestle.

-Opening of the coffin.

_Party Frelimo anthem by the Military Band,

_ANC anthem by the choir.

- Messages:

1. UDF.

2. COSATU.

3. SACTU.

4. Speech by the Chairman of the SACP.

5. Speech by the President of the ANC.

6. Message of the Party Frelimo by the President of the People's Republic of Mozambique.

- Lowering the coffin.

Wreath Laying

- Family members of the Deceased
- President of the ANC.
- Cha'rman of the SA. Communist Party
- President of the Party Frelimo and of the People's Republic of Mozambique.
- eMembers of the N E. C. of the ANC, SACP and SACTU.
- Liberation Movements.
- _ Foreign Delegations.
- Diptomatic Corps.

Closure

- Vote 0? thanks by an ANC Leader.
- 12.00 Hours-The internat'onal by the Military Band.
- Laying of fiowers by the rest of the participants,
- 13.00 Hours_-Offering of condolences to the family.

. r.
I IIIr II
F
.;I-x-
;' L T ';;' . i I
gummy?- 11'1-14. gum. . .
:J I217 _ III3.-: '_-vv ?.Ilg'q.
M
I.- I7, v: . .I'D ."thrl-W'I L .- I
a:h'rn - - grim D: .'i
ul're .%&1\$13 . i
4mm
AU. '3' '1

MOSES MABIHIDA

SECRETARY GENERAL OF THE S.A. C. P.

MEMBER OF THE NATIONAL EXECUTIVE OF THE A. N. C.

VICE PRESIDENT OF S. A. C. T. U.

MOSES MBHEKI MNCANE MABHIDA was born on October

14th 1923 at Thornville in the district of Pietermaritzburg Natal.

It was through schoolteacher Harry Gwala presently serving a life sentence on Robben Island that Moses Mabhida and his fellow pupils first came into contact with the Guardian newspaper the main voice of the liberation movement and the cause of the working class as well as pamphlets produced by the Com'n'ist Party of South Africa. He was also inevitably drawn into the activities of the African National Congress. After passing Standard 7 he had to leave school and start working. —

It was the great Defiance Campaign of 1952 which proved a watershed in Moses Mabhida's life. He started working full time with the Howick Rubber Worker's Union and the chemical workers in Pietermaritzburg.

His contacts became more extensive during the preparations for the Congress of the People in 1955 when he toured many areas in Natal organising meetings and collecting demands for inclusion in the Freedom Charter which was eventually adopted at Kliptown. 1955 was also the year of the foundation of the South African Congress of Trade Unions (SACTU). As an active trade unionist Moses Mabhida was invited to participate in SACTU's first Congress in Johannesburg in March and was elected one of the four vice presidents.

Under his guidance as chairman of the SACTU committee of Sate the railway workers were built into a powerful union in the Durban

stevedores were told through a series of militant strike actions to the point where the daily paid (for) system with all its uncertainties was abolished and the workers were for the time placed on a weekly paid basis with a guaranteed minimum wage. Mabhidla also took over the Diary Worker's Union formerly organised by Natal Indian Congress leader Kay Moonsamy and helped with the baking workers and other workers in the food industry. He also helped launch the General Worker's Union in Durban which unorganised workers in all industries and undertakings were invited to join as a first step on the road to trade unionism especially suited to the conditions of migrant labour. With Dorothy Nyembe who recently completed a 15 years sentence for ((harbouring terrorists)) Moses Mabhidla participated in the mass movement of the Natal African women which erupted in 1959. It was during these years that Mabhidla was thrown increasingly into contact with the ANC President General Chief Albert Luthuli and the relationship between them grew so close that in Mabhidla's own words ((at every conference where Chief was I had to be)). Matters came to a head after the massacres at Sharpeville and Langa on March 21st 1960 when 73 Africans were shot dead by the racist police for peacefully protesting against the pass laws. Following the decision of the African National Congress to stage a one day protest on the following Monday marked by the mass burning of passes Moses Mabhidla by decision of their comrades was the first in Durban to put his hated book into the flames. Before the police could lay hands on him Moses Mabhidla was ordered by SACTU National Executive to leave the country and put the workers case to the International Labour Organization and generally organise solidarity actions abroad. In 1962 Moses Mabhidla was one of the delegates at the secret ANC conference held in Gaberone and attended by prominent ANC leaders from inside and outside the country at which the programme of action against the racist regime was discussed. Seven years later he was also one of the leading participants at the historic Morogoro conference. In 1963 while attached to WFTU headquarters Moses Mabhidla was instructed by ANC President Oliver Tambo to leave the solidarity field and devote himself full time to the work of Umkhonto we Sizwe the military wing of the liberation movement. With the approval of the Central Committee of the South African Communist Party he undertook this task. In 1980 the Central Committee of the Communist Party elected him as its General Secretary. He continued to serve on the National Executive of the ANC and as Vice President of SACTU until the time of his death. He is survived by his wife four daughters one son and grandchildren.

A nossa n50 es uma mera alianca burocraitica, criada em mesas de conferfencias e formalizada em documentos que n50 representam mais do que um acordo entre Iideres. A nossa alianca (E um orgEo viw que cresceu na luta.

OLIVER TAMBO

Presldente do ANC

'v v

s.A. coohgeness

,TRADE UNIONSA

Ours is not merely a paper alianca. created at conference tables and formaiised through the signing of documents and representing only an agreement by leaders. Our alianoe is a living organism that has grown out of struggle,

Ouver TAMBO

President ANC